



CYBERBULLYING

**Ewerton Ednaldo de Albuquerque Silva¹; Wanderley Dias Mendes²;
Samuel Tavares de Souza; Dayanne Nunes da Silva;**

Direito

Impacto do cyberbullying na sociedade

1. INTRODUÇÃO

O cyberbullying é um problema social cada vez mais presente, causando impacto na vida de milhões de estudantes ao redor do mundo. Segundo um estudo da UNICEF, um em cada cinco estudantes já deixou de frequentar a escola devido ao assédio online. Essa estatística alarmante ressalta a seriedade da situação enfrentada por tantas crianças que sofrem perseguições na Internet por seus próprios colegas. A possibilidade de se esconder atrás de um véu de anonimato online faz com que muitos jovens se sintam protegidos, o que agrava ainda mais o problema.

2. OBJETIVOS

Este estudo tem objetivo de analisar o cyberbullying enquanto fenômeno que gera impactos severos e prejudiciais à sociedade. O cyberbullying, também conhecido por assédio moral virtual, é um desdobramento do bullying tradicional ampliado pelas fronteiras dos meios digitais. O fenômeno caracteriza-se pela utilização de mídias online para constranger, menosprezar ou intimidar pessoas, principalmente jovens, provocando danos psicológicos, emocionais e, por vezes, físicos.

A presença massiva das redes sociais e o anonimato possível permitem a potencialização dos danos, tornando os meios das tecnologias digitais propício para a prática do assédio de forma mais acentuada. A compreensão das variedades de bullying, e como são



reproduzidas em meios digitais, é relevante para aperfeiçoar medidas de prevenção e apoio às vítimas. Promover programas educacionais e workshops que capacitem jovens, pais e educadores a identificar e lidar com o cyberbullying de maneira proativa e segura.

3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A fundação teórica para acabar com o cyberbullying nas redes sociais baseia-se em princípios de conscientização, educação e regulamentação legal. Primeiramente, é essencial aumentar a conscientização sobre os impactos negativos do cyberbullying. Teorias da psicologia social, sugerem que quando as pessoas entendem os custos emocionais e sociais de suas ações, estão mais propensas a modificar seu comportamento. Campanhas educativas que destacam as consequências do cyberbullying e promovem a empatia podem reduzir a incidência de tais comportamentos online.

Educar usuários sobre normas positivas de comportamento online e dotá-los de ferramentas para controlar e reportar abusos pode fomentar uma cultura digital mais saudável. Redes sociais podem incorporar esses princípios ao desenvolver recursos de segurança, como sistemas de denúncia de conteúdo abusivo e bloqueio de usuários, para prevenir o assédio antes que ele ocorra.

4. METODOLOGIA

Este estudo utilizará uma abordagem documental para analisar o fenômeno do cyberbullying. Primeiramente, será realizada uma revisão sistemática da literatura, buscando por artigos acadêmicos, relatórios governamentais e outras fontes confiáveis relacionadas ao tema. Em seguida, será feita uma análise qualitativa dos dados coletados, utilizando técnicas de codificação e categorização para identificar padrões e tendências no comportamento de cyberbullying, bem como suas causas e impactos.

5. RESULTADO E DISCUSSÃO



Os resultados e discussões sobre o cyberbullying são fundamentais para entendermos sua complexidade e impacto. Hinduja e Patchin destacam a rápida disseminação online do cyberbullying, o anonimato do agressor e a permanência das evidências na internet, elementos que intensificam o sofrimento da vítima. A colaboração entre diversos, como pais, educadores, legisladores e profissionais de saúde mental, é crucial para prevenir e intervir nesse fenômeno. Propostas de programas educacionais, workshops e formações práticas visam capacitar jovens a identificar e reagir ao cyberbullying de maneira eficaz, promovendo uma cultura de apoio e respeito online.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este resumo expandido buscou demonstrar através de uma análise detalhada que o cyberbullying é um fenômeno com impacto prejudicial à sociedade, permitindo a compreensão mais profundada de suas características e consequências. A diferenciação entre os tipos de bullying, seja físico, verbal, social ou virtual, é essencial para identificar os danos causados a essência da pessoa. Além disso, a investigação sobre o danos emocionais e psicológicos causados pelo cyberbullying evidenciou a necessidade urgente de ações preventivas e de suporte às vítimas.

7. REFERÊNCIAS

Hinduja, S., & Patchin, J. W. (2009). "Bullying Beyond the Schoolyard: Preventing and Responding to Cyberbullying." Corwin Press.

<https://www.significados.com.br/cyberbullying/> Brasil.Código penal. Lei nº 2848, de 7 de dezembro de 1940

BRASIL. Vade mecum saraiva. 26. São Paulo: Saraiva Educação, 2018, 2550.

Orientadores; Dayanne Nunes; Joaquim Francisco